

150

**EFEITOS DA INFUSÃO DE DIFERENTES DOSES DE BICUCULINA INTRA-HIPOCAMPAL NA TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA.** *Bruna Pasqualini Genro, Clarissa Camboim, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.) (UFRGS).*

Objetivos: Evidências demonstram que o sistema gabaérgico está envolvido na modulação da formação da memória. Agonistas gabaérgicos prejudicam a consolidação, enquanto que antagonistas tendem a facilitá-la. O objetivo do presente trabalho foi investigar a relação dose efeito da bicuculina, um antagonista GABA<sub>A</sub>, sobre a memória na tarefa de Esquiva Inibitória (EI). Metodologia: 60 ratos Wistar machos foram canulados bilateralmente no hipocampo dorsal. Após a recuperação da cirurgia, os animais foram treinados na tarefa de EI (choque de 0, 5 mA, 3 s, teto de 180 s no teste) e, de 0, 5 ml/lado, de bicuculina nas doses de 0, 0033, 0, 033, 0, 33 ou 3, 3 mg/lado ou seu veículo (TFS – tampão fostato salina). Após 24 horas, os animais que receberam a infusão imediatamente após o treino foram testados na EI. Resultados: Os resultados (mediana[IQ25/IQ75] foram: TFS (38, 5[10, 85/180], n=12); bicuculina 0, 0033, (56[13/180], n=12; 0, 033 (31, 4[13/130, 5], n=12); 0, 33 (180[24, 1/180], n=12); 3, 33 (30, 5[16/66, 2], n=12). Não houve diferença significativa nos desempenhos dos testes entre os vários grupos (Kruskal-Wallis, P=0, 598). Conclusões: nossos resultados indicam uma ausência de efeito facilitatório sobre a consolidação da memória da EI para a bicuculina infundida no hipocampo, o que contrasta com alguns relatos da literatura. Apoio: CNPq, CAPES, Fapergs, Propesq/UFRGS, IFS.